



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



CARACTERIZAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS DE PROFISSIONAIS INSERIDOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Autor(es): Guilherme Eduard Ferreira, Nilcéia Santos Mendes, Renata Fiúza Damasceno, DENISE MARIA MENDES LÚCIO DA SILVEIRA, Ludmila Gonçalves Barbosa, Simone de Melo Costa, Maisa Tavares de Souza Leite

Objetivo: Este estudo teve por objetivo caracterizar os vínculos empregatícios de profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF), na macrorregião do Norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter transversal e descritiva. Foi realizado um diagnóstico da população de trabalhadores inseridos na ESF, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, de treze municípios sede das microrregionais que constituem a referida macrorregião. A amostra foi constituída por 258 profissionais de saúde, de nível superior. Os dados foram coletados por meio de questionário autoaplicado junto aos profissionais, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 616.431. O tratamento estatístico foi realizado no programa IBM SPSS *statistics* 22.0. O estudo teve o consentimento institucional da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros e da Comissão Intergestora da Região Ampliada de Saúde do Norte de Minas da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, 63% foram admitidos por meio de contrato administrativo, com remuneração entre R\$900,00 a R\$13.000,00 (R\$4.100,73 \pm 3.029,24) e jornada de trabalho semanal média de 38,52(\pm 7,26) horas. Em relação ao Plano de Carreira, 92,3% dos entrevistados relataram a inexistência do mesmo nas instituições públicas em que trabalham. **Conclusão:** Destaca-se a importância de políticas públicas e ações voltadas para a valorização do trabalho de profissionais que atuam no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Isso fundamentado na constatação de uma carga horária média equivalente a oito horas diárias, em situação de precarização nos vínculos trabalhistas e falta de incentivo para progressão na carreira como trabalhadores na ESF.

Financiamento: SUS-PPSUS-REDE MS/CNPq/FAPEMIG/SES-MG

Agência financiadora: SUS-PPSUS-REDE MS/CNPq/FAPEMIG/SES-MG

Número de parecer do comitê de ética: 616.431